Ibiá - 13 de agosto de 2016 – pág. 05

Cenário Político

Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Voo curto

Entre os demais candidatos à Prefeitura, ninguém acredita que Percival de Oliveira conseguirá realmente levar a sua campanha até o fim. Esta semana, ele obteve uma liminar no Tribunal de Justiça que lhe permite participar da disputa enquanto ocorre uma revisão da sua condenação por improbidade administrativa. Contudo, advogados de seus oponentes alertam que a liminar apenas suspende a execução da pena, mas não o absolve. Ou seja, o ex-prefeito continuaria no rol dos culpados, o que pode inviabilizar seu registro perante o TRE.

No páreo - É natural que os adversários tentem desacreditar a campanha do ex-prefeito, em busca do terceiro mandato. Sabem que ele tem potencial e pode complicar os planos de muita gente. Além disso, não seria a primeira vez que um candidato concorreria mesmo impugnado. Em 2012, Heitor Lermen (PT) foi considerado "ficha suja" pelo Ministério Público até 48 horas antes do pleito, quando a Justiça confirmou sua candidatura.

Incertezas - Um dos grandes problemas do país é justamente esse. O eleitor nunca tem certeza de nada. O cipoal de recursos na Justiça é tão vasto e intrincado que sempre pode haver alguma reviravolta.

Rapidinhas

* Chama a atenção, nesta campanha eleitoral, a escolha dos candidatos a vice-prefeito. Praticamente todos são ilustres desconhecidos para a maioria dos eleitores.

* Agora que Percival de Oliveira (PTB) é candidato a prefeito, o vereador Márcio Miguel Müller (SD) volta à carga para a criação da "CPI das Máquinas Chinesas".

* Em quase todos os partidos, há filiados descontentes com o resultado das convenções. Muitos, sem qualquer pudor, já estão se oferecendo como cabos eleitorais - remunerados, é claro - a quem antes criticavam abertamente.

* Vereador Dorivaldo da Silva (PRB) é da coligação governista, mas quinta-feira bateu forte na Administração Municipal. Segundo ele, Márcio Müller (SD) é muito melhor atendido em seus pedidos do que ele. Só faltou chorar.

* Se na campanha os aliados do prefeito fazem choradeira e brigam entre si, o que esperar para depois?

* Deu pane no governo. Quarta-feira, no final da tarde, a assessoria de comunicação da Prefeitura anunciou que, às 19h, ocorreria a inauguração da nova escola do bairro Estação. Minutos depois, cancelou o convite.

* Às vezes, os maiores adversários numa campanha eleitoral não são os outros candidatos, mas os próprios "companheiros".

* Desentendimentos internos quase deixaram o progressista Gustavo Zanatta sem a sua vice, Tatiana Henke. Contudo, a turma do "deixa disso" entrou em ação e o dia de ontem, que começou turbulento, terminou na mais perfeita harmonia.

Tribunal

O Conselho de Ética da Câmara deve se pronunciar, nos próximos dias, sobre a denúncia de quebra de decoro parlamentar contra o vereador Carlos Einar de Mello (PSB). Ele é acusado de nepotismo por ter um assessor que namora com uma de suas irmãs. Curiosa é a forma como o trabalho está sendo conduzido:

1 - O autor da acusação, Marcos Gehlen (PT), é também o relator do processo, o que leva a isenção do relatório para as cucuias;

2 - Quinta, quando chegou à Câmara, o petista quis marcar uma reunião, na última hora, para aquele dia, a fim de apresentar um parecer prévio. Chegou a dizer que carregava em sua pasta "a reeleição ou não de um vereador".

3 - Até agora, o acusado ainda não foi ouvido e não teve espaço para se defender. Também não ocorreram oitivas de testemunhas.

Rasteira - Se o processo continuar a ser conduzido desta forma, o Conselho de Ética tende a se transformar num tribunal de exceção. Há quem diga, inclusive, que o único objetivo é derrubar o presidente. Pelo regimento interno, quem é punido não pode participar da mesa diretora.

Projeto Eleições

Nesta segunda-feira, às 9h30min, o Jornal Ibiá recebe em sua sede os candidatos a prefeito de Montenegro e seus coordenadores de campanha. Objetivo: apresentar o Projeto Eleições 2016, que prevê a destinação de espaços de opinião e entrevistas para detalhamento das propostas de governo de cada aspirante.

Isonomia - O Ibiá realiza o mesmo procedimento desde 1992, visando garantir a isonomia em sua cobertura entre os aspirantes ao Executivo. Os seis políticos que disputam os votos dos eleitores este ano já confirmaram presença.

Apertem os cintos!

Há muito tempo que, na Câmara de Vereadores, tem surgido alertas quanto à queda nas receitas do Município. A tese de que, nos últimos meses do ano, faltará dinheiro até para as despesas do dia a dia e para a folha dos servidores, porém, sempre foi tratada pelo governo como "intriga da oposição". A Secretaria Municipal da Fazenda vem desmentindo estas suspeitas, embora admita que os repasses federais e estaduais são bem menores que o previsto e ainda chegam com atraso. Porém, esta semana, a Administração deu aos críticos uma prova de que talvez não estivessem exagerando tanto assim. O prefeito Luiz Américo Aldana assinou o decreto 7.188, que dispõe sobre "medidas de contenção, controle de despesas e restrições orçamentárias na Administração Pública".

Piorou - Não é a primeira vez que o chefe do Executivo adota medida semelhante, mas as circunstâncias indicam que a situação, agora, pode ser mais grave. Afinal, falar em economia a pouco mais de um mês de uma eleição em que é candidato é o mesmo que entregar munição na mão dos oponentes. E semeia a desconfiança entre os servidores, cujos votos Aldana espera colher às braçadas.

Cortes - Entre as medidas anunciadas, estão a proibição do uso da frota de veículos nos finais de semana e feriados e a aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Nada de ligações de telefones fixos para celulares e as interurbanas terão de ser previamente autorizadas pelos chefes de cada setor. Também estão vedadas as nomeações de CCs, a concessão de diárias e ajuda de custo, o pagamento de horas extras e de licenças-prêmio. E, finalmente, o decreto determina a dispensa de 20% dos CCs e dos estagiários.

Mau uso - A suspensão do uso das máquinas fora de hora e o não pagamento aos servidores por trabalhos feitos além do expediente é, segundo integrantes do governo, uma demonstração de que Aldana não quer fazer uso da "máquina pública" em proveito próprio na campanha. Os adversários, com certeza, vão fiscalizar o cumprimento da norma e qualquer desrespeito ao decreto será denunciado

Aperto - Quinta, da tribuna da Câmara, o vereador Renato Kranz (PMDB) chegou a dizer que até papel higiênico está em falta nas repartições públicas. O chefe de gabinete do prefeito, Valter Robalo, desmente e convida sua excelência a visitar os sanitários do Palácio Rio Branco e, em caso de necessidade, usá-los sem medo. Não será por falta de papel que Kranz ficará "no aperto".

Exército - De todas as medidas de economia propostas, a mais polêmica é o corte de 20% na quantidade de CCs e estagiários. É difícil acreditar que o governo vá mesmo reduzir seu "exército" de cabos eleitorais neste momento em que precisa de todos eles para pedir votos.

Câmaras de Vereadores mais poderosas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, esta semana, que candidatos a prefeito que tiveram contas rejeitadas somente pelos tribunais de Contas estaduais podem concorrer às eleições de outubro. De acordo com o entendimento firmado pela Corte, os aspirantes só podem ser barrados pela Lei da Ficha Limpa se os pareceres tiverem sido ratificados pelas câmaras municipais. No julgamento, por 6 votos a 5, a maioria dos ministros entendeu que a decisão dos TCEs deve ser tratada apenas como um parecer prévio, a ser apreciado pelos vereadores. Para os magistrados, o Legislativo local tem a palavra final sobre a decisão.

Risco - O julgamento reforça o poder das câmaras e, indiretamente, o do eleitor, que, afinal, é quem escolhe os vereadores. Mas haverá consequências:

1 - Prefeitos com maioria nos legislativos, a partir de agora, dificilmente terão problemas;

2 - Com mais poder, vereadores inescrupulosos podem querer "negociar" seu voto.